



PERFIL HEMATOLÓGICO DA TARTARUGA VERDE, (*Chelonia mydas*) (LINNAEUS, 1758) (TESTUDINES, CHELONIIDAE), COM E SEM FIBROPAPILOMATOSE

Ticianamzsd¹; Silmara Rossi²; Thaís C. Sanches²; Igor M. Zimovski³; Renata A. Casagrande²; Marina de O. Cesar¹; Max R. Werneck⁴; Eliana R. Matushima⁵.

¹Iniciação Científica – FMVZ-USP; ²Programa de Pós-Graduação em Patologia Experimental e Comparada – FMVZ-USP; ³Técnico do Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres – FMVZ-USP; ⁴Projeto Tamar-Ibama Base Ubatuba/SP; ⁵Departamento de Patologia – FMVZ-USP. ticianamzsd@yahoo.com.br.

Chelonia mydas é uma espécie de tartaruga marinha comum na costa brasileira, com distribuição mundial nas águas tropicais e é considerada em perigo de extinção pela IUCN (2006). Depois da captura incidental na pesca, a fibropapilomatose é considerada a maior ameaça às populações de tartarugas verdes em todo o mundo. É comum encontrar tartarugas verdes com fibropapilomas (FP), ou seja, formações tumorais de caráter benigno distribuídos por todo o corpo. Apesar de um herpesvírus estar presente nas formações, a patogenia da doença ainda não é totalmente elucidada. Assim, a avaliação hematológica comparativa dos animais acometidos ou não pela fibropapilomatose pode auxiliar no esclarecimento da doença. Foram estudados 47 animais (29 com e 18 sem fibropapilomas), capturados incidentalmente em redes de pesca ou resgatados de encalhes de praia e entregues aos técnicos do Projeto Tamar-Ibama Base de Ubatuba/SP. Foram anotados dados de biometria, local e forma de captura, quantidade, tamanho e localização dos fibropapilomas quando presentes. Cerca de 10 mL de sangue foram colhidos do seio venoso cervical e as extensões foram feitas imediatamente. O sangue foi transportado em tubos heparinizados e sob refrigeração à FMVZ-USP em São Paulo. Foi realizado hemograma completo, sendo que as contagens de leucócitos e hemácias foram realizadas pelo método de Natt & Herrick[®]; a concentração de hemoglobina foi determinada pelo kit comercial Labtest[®]; o hematócrito pela técnica de microhematócrito e a dosagem de proteínas plasmáticas pelo refratômetro. Os valores de média e desvio-padrão foram obtidos para os seguintes parâmetros: Hematócrito-Ht (%), Hemoglobina-Hb (g/dL), Eritrócitos-Erit. (/mm³), VCM (fL), HCM (pg), CHCM (%), Leucócitos-Leuc (/mm³), Proteínas Plasmáticas-Prot. Pl. (g/dL), Heterófilos-Het. (/mm³), Eosinófilos-Eos. (/mm³), Linfócitos-Linf.(/mm³), Monócitos-Mono (/mm³), Basófilos-Baso (/mm³), e Trombócitos-Tromb (/mm³). Na tabela abaixo estão expressos os valores dos animais com e sem fibropapilomas. Avaliou-se a distribuição normal das amostras e, quando existente, foi realizado o teste t; e quando não, aplicou-se o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Desta forma, a análise estatística mostrou que houve diferença significativa (p<0,05) entre os dois grupos apenas para HCM, sendo que os animais com fibropapilomatose apresentaram a menor média para esse parâmetro. Não foram encontrados basófilos nas extensões sanguíneas durante a contagem das células.

	Ht	Hb	Erit.	VCM	HCM	CHCM	Leuc.	Prot. Pl.	Het.	Eos.	Linf.	Mono	Tromb
Sem FP	27,67± 8,07	8,15± 2,45	390555,56± 161772,25	71,84± 34,52	23,45± 11,07	29,72± 3,82	6361,11± 3876,04	4,63± 1,23	5128,33± 3402,37	105± 108,67	789,44± 550,18	338,33± 267,5	14553,33 ±9029,4
Com FP	24,31± 7,56	6,88± 2,22	415862,07± 176726,53	60,84± 19,72	17,12± 5,62	28,39± 3,52	6379,31± 3783,55	5,19± 0,92	4996,79± 3169,96	211,43± 246,07	938,75± 744,39	424,46± 369,81	15822,5± 7707,24



Apoio financeiro: Capes e Fapesp processos números 2004/13218-5 e 2006/52366-5.